

# POVO LIVRE

Director: José Luís Moreira da Silva

Periodicidade Semanal

Internet: [www.psd.pt](http://www.psd.pt) - E-Mail: [powolivre@psd.pt](mailto:powolivre@psd.pt)



José Luís  
Moreira da Silva

## Editorial

### NOVA VIDA!

Nova vida no PSD, nova vida na Oposição ao Governo socialista, nova vida no POVO LIVRE!

O XXVII Congresso do PSD, em Pombal, determinou uma mudança profunda nos destinos do PSD ao escolher Marques Mendes para liderar o Partido. A escolha significa coragem, credibilidade, conhecimento do País e do Partido e vontade imensa de mudar.

A partir de agora Portugal pode estar certo que o PSD vai ser forte na Oposição. O PS vai ser confrontado com os seus fantasmas, aqueles que quer esconder aos portugueses, tais como a necessidade de controle da despesa pública versus a manutenção do estado social. O PSD vai obrigar o PS a dizer o que quer e como o pretende fazer: se sobe os impostos, se despede funcionários públicos, se fecha serviços, se privatiza, se congela salários. O silêncio comprometido de Sócrates não mais vai ser possível!

O PSD vai falar verdade aos portugueses, não se esquecendo do que sempre defendeu, das suas bandeiras no Governo ou na Oposição, apostando em iniciativas que defendam reformas e modernização do País. Com convicção e credibilidade, com conhecimento dos problemas e apresentando soluções, o PSD vai iniciar o caminho que o há de levar de novo ao Governo.

O PSD vai necessariamente mudar, mudar de vida e de discurso, de atitude e de maneira de estar na sociedade. Vai abrir-se à sociedade civil, ouvindo, fazendo as escolhas certas, defendendo as soluções melhores. Vai reformar-se internamente, discutindo o Programa e os seus Estatutos, com participação e liberdade. Vai construir uma alternativa credível, nas pessoas e nas propostas, em que os portugueses possam acreditar.

O POVO LIVRE também tem que mudar. É necessário dar voz aos Militantes, debater os principais desafios do PSD e do País, construir um fórum de ideias, onde ninguém será excluído, mas sim entusiasmado a participar. Militantes anónimos a dirigentes, independentes que nos possam explicar o que pensa quem ainda não está connosco e porquê, parceiros sociais. O POVO LIVRE só tem sentido se trouxer ideias novas, se trouxer debate e participação, se chegar a tempo aos Militantes. Esse é o desafio que me fez aceitar o convite para dirigir o POVO LIVRE! Este é o desafio que aqui lanço a todos os Militantes: PARTICIPEM! Estas páginas são, mais do que tudo, vossas.

1ª Visita Marques Mendes / Centro Social S. Vicente de Paulo

## PREOCUPAÇÕES SOCIAIS



- **Secretaria-geral com nova equipa** (pag.3)
- **PSD no Parlamento Europeu** (pags 10 e 11)
- **Marques Mendes e a seca no Alentejo** (Última)

1ª Visita Marques Mendes / Centro Social S. Vicente de Paulo

## 1º Sinal de Mudança - PSD com Preocupações Sociais

A primeira visita de Marques Mendes, como Presidente do PSD, foi ao Centro Social Paroquial de São Vicente de Paulo, no Bairro da Serafina, em Lisboa. Com a presença nesta instituição, que integra diferentes espaços para mais de 700 idosos e crianças, Marques Mendes quis reafirmar a sua prioridade de “virar o partido para fora”.

“Normalmente, o primeiro dia de um líder é passado no gabinete na sede do partido. Este é um acto simbólico e deliberado, porque quero o partido virado para o país, para os problemas da sociedade”, afirmou.

Luís Marques Mendes disse também que as primeiras reuniões políticas da nova direcção do PSD - comissão permanente e comissão política nacional – ficariam para terça-feira à tarde, porque, “o Partido só faz sentido ao serviço das pessoas”.

“Primeiro tratamos daquilo que é importante para a vida das pessoas”, reforçou Marques Mendes, lembrando que “o crescimento económico é importante mas é instrumental e só faz sentido numa perspectiva de justiça social”, acrescentou, elogiando o “papel importantíssimo” das instituições particulares de solidariedade social.

Acompanhado de Dulce Franco, vogal da comissão política, Marques Mendes cumprimentou idosos no lar, conviveu com crianças ao colo, assistiu a um jogo do “mata” e até posou para a fotografia com um grupo de alunos da classe infantil.

“Aqui até pareço alto”, comentou, bem-humorado, terminando na capela a visita a esta instituição de solidariedade social.

À margem da visita e falando para a comunicação social, disse ainda que estava confiante que vai “surgir uma candidatura presidencial apoiada pelo partido com possibilidades de vitória”, mas recusou fixar um prazo limite para a sua apresentação.

“Não tenham dúvidas de que vão surgir candidatas, eu não as tenho”, disse, quando questionado sobre um eventual avanço de Cavaco Silva, de quem Marques Mendes tem dito ser o melhor colocado para a corrida a Belém.

No entanto, o novo presidente do PSD recusou estabelecer um prazo limite para a apresentação das candidaturas presidenciais.

“Os partidos não têm de apresentar candidatos presidenciais, nem devem condicionar os seus calendários”, afirmou, no final.

– Fonte: Lusa. Fotos: Luís Saraiva



Sede Nacional

## Secretaria-geral com nova equipa



**Miguel Macedo**  
Secretário Geral



**José Matos Rosa**  
Secretário- geral Adjunto



**Jorge Paulo  
Roque da Cunha**  
Secretário- geral Adjunto



**Duarte Pacheco**  
Secretário- geral Adjunto



**José Cesário**  
Secretário Nacional  
para a Emigração

## Intervenção sobre o XXVII Congresso do PSD

Deputado Miguel Macedo

Assembleia da República, 13 de Abril de 2005



(...)

O Partido Social Democrata realizou nos passados dias 8, 9 e 10 de Abril o seu XXVII Congresso Nacional no qual aprovou uma nova estratégia política e elegeu uma nova liderança.

Subo a esta tribuna para vos falar das principais conclusões do Congresso Nacional do PSD que acabou de se realizar.

Mas, antes do mais, pretendo formular dois agradecimentos: o primeiro, dirigido ao Presidente da Assembleia da República pelas palavras amáveis que nos dirigiu no final da última sessão plenária e que aqui cumprimento publicamente em nome da nova direcção nacional do PSD; o segundo dos agradecimentos é endereçado aos partidos políticos que nos honraram com a sua presença na sessão de encerramento do nosso Congresso Nacional.

Este Congresso, como ficou claro para todo o País, decorreu de forma aberta, viva e participada onde o confronto salutar de ideias e projectos – sempre salutareos num partido democrático como o nosso – não prejudicou a elevação do debate e não comprometeu a unidade em torno dos principais objectivos do Partido Social Democrata.

**Deste Congresso saiu eleito o novo líder do Partido, o Dr. Luís Marques Mendes, que viu aprovada a sua estratégia política, todas as listas que apresentou e sufragada a sua vontade de protagonizar uma nova forma de fazer política.**

Foi um Congresso estimulante, um Congresso que marca uma nova etapa na vida do principal partido da oposição, um Congresso onde a discussão das questões internas não fez esquecer o objectivo fundamental do nosso Partido: servir, no poder como na oposição, Portugal e os Portugueses.

(...)

O PSD tem hoje uma estratégia política clara e bem definida.

Desde logo, uma estratégia para as eleições autárquicas. O objectivo é o de ganhar as eleições autárquicas alcançando o maior número de presidências de

câmaras do país. Este objectivo a que nos propomos, sendo um objectivo ambicioso, traduz bem a confiança que depositamos nos autarcas social democratas e no trabalho que desenvolvem para servir as populações que representam e que neles confiam.

Somos, por convicção, firmes adeptos do poder local e protagonistas activos da ideia de descentralização. Vamos reafirmar esta nossa vocação nas autárquicas deste ano.

Ficou também clara a nossa estratégia para as eleições presidenciais. Sendo estas umas eleições em que as candidaturas dependem de um acto de vontade individual, o Partido Social Democrata apoiará um candidato forte, credível e ganhador que possa interpretar o interesse nacional e que não deixe de representar a área política a que pertencemos.

O País só tem a ganhar com um quadro de equilíbrio institucional entre Presidente da República e Governo. É essencial que a generalidade dos Portugueses se reveja nestes dois importantes órgãos de soberania. Daí a aposta determinada e o empenho forte que colocamos nas eleições presidenciais. Mais do que os propósitos do PSD é o interesse de Portugal que queremos ajudar a servir.

Finalmente, o Congresso do PSD, definiu uma estratégia de oposição ao Governo.

Uma estratégia de oposição responsável própria de um Partido que não desconhece as dificuldades do País e dos Portugueses; uma estratégia de oposição construtiva, de confiança no progresso e no desenvolvimento de Portugal; mas, uma estratégia firme de denúncia das omissões e erros do Governo sempre que, no nosso entendimento, estejam em causa os interesses fundamentais do País.

Uma estratégia construtiva e responsável porque, como afirmamos repetidamente, somos oposição ao Governo, não somos oposição ao País. A verdade é que iniciamos um ciclo político de quatro anos fundamentais para a inadiável consolidação orçamental, para o estímulo da actividade económica necessária à criação de riqueza – apostando na concorrência, na competitividade e na capacidade empreendedora dos Portugueses – e na eliminação dos entraves burocráticos à actividade dos agentes económicos e dos cidadãos.

Afirmamos, por isso, a nossa disponibilidade para um entendimento alargado em torno de matérias que consideramos estratégicas para o nosso desenvolvimento e cuja resolução depende de estabilidade de políticas e de objectivos que ultrapassam os limites de uma legislatura. A Plataforma para o Desenvolvimento de que falamos identifica as questões de justiça, da reforma

do Estado e das Finanças Públicas como essenciais para ultrapassar bloqueios que penalizam o nosso desenvolvimento e comprometem o crescimento económico.

Uma estratégia de oposição firme porque não somos muleta do Governo.

Esta Governo, empossado há um mês, tem primado pelo anúncio desgarrado de algumas medidas avulsas mas não dá sinais de vida quando se trata de enfrentar as questões prioritárias, estruturais e urgentes do País.

Na lógica guterrista do passado o Governo fez alguns anúncios mas não tomou muitas decisões. Na lógica socialista de sempre o governo faz de conta que governa mas não se tem visto grande governação. Muito à PS é sempre a forma a substituir-se à substância.

Durante um mês o Governo limitou-se a dois anúncios de medidas pontuais e a uma decisão estruturalmente errada. Anunciou a venda de medicamentos fora das farmácias. Convenhamos que não resolve nenhum problema de fundo da saúde. Anunciou a redução das férias judiciais. Sejamos francos, não é isso que vai dar celeridade à justiça. Decidiu transformar os Hospitais SA. Em Hospitais Empresas Públicas. É um erro e um retrocesso. O Eng<sup>o</sup>. Sócrates promete mais sociedade mas acaba a decidir mais Estado. Para início de mandato tudo isto é pobre e é preocupante.

Um mês de Governo dá para perceber uma coisa: o Governo quer adiar tudo quanto é relevante e essencial para depois das autárquicas. Não é o Governo adiado que nos preocupa. O que nos preocupa é que um Governo adiado só agrava os problemas do País.

Um exemplo é particularmente

elucidativo. Falamos do Orçamento Rectificativo. Queremos perguntar directamente ao Governo: quando vai apresentar o OR? Depois do Verão, quando for tarde de mais? Em cima das férias parlamentares, para evitar a discussão séria e alargada que se impõe? Ou o Governo responde ou a falta de resposta tem um significado: o receio de tomar decisões, o medo de assumir responsabilidades.

(...)

**O PSD saiu deste Congresso apostado numa nova forma de fazer política.** Não virando a cara às questões essenciais do País mas igualmente **empenhado em partilhar com a sociedade novos anseios e novos desafios.**

Desde logo, com a preocupação especial de se reencontrar com os jovens, ouvindo as suas preocupações e partilhando os seus sonhos; escutando os mais velhos que na solidão reclamam pela dignidade a que têm direito e que a vertigem da sociedade tende a esquecer; compreendendo os que, principalmente nas grandes cidades e nas suas periferias, sentem a ameaça da insegurança e constataam a diminuição da sua qualidade de vida; trabalhando com todos os que de forma activa pretendem integrar e recuperar os novos excluídos de uma sociedade que apela imparavelmente a novas tecnologias, mais rapidez e maior exigência na vida do dia a dia.

O PSD tem uma história de que se orgulha e os Portugueses conhecem bem o nosso contributo para mudanças essenciais do Portugal democrático que somos. Com a coragem de sempre e a renovada determinação que nos anima, podem os Portugueses contar com o PSD para, em conjunto, vencermos os desafios do novo tempo que vivemos. Agora na oposição um único propósito nos move – ajudar, como sempre, a servir Portugal.

## Agendamento

**Segunda-Feira, dia 25 de Abril de 2005-11:00h**

Sessão Solene Comemorativa do XXXI Aniversário do “25 de Abril”

**Quarta-Feira, dia 27 de Abril de 2005-15:00h**

Discussão conjunta:

Projecto de Lei n.º 22/X (PEV)

Projecto de Lei n.º 26/X (CDS-PP e PSD)

(Define regras de segurança para o transporte colectivo de crianças e jovens)

Discussão conjunta:

Projecto de Lei n.º 24/X (PCP)

Projecto de Lei n.º 33/X (BE)

(Altera a Lei n.º 17/2003, que regula a iniciativa legislativa de cidadãos)

**Quinta-Feira, dia 28 de Abril de 2005-15:00h**

Agendamento Potestativo

Projecto de Lei n.º 28/X (PS)

(Alterações à Lei Eleitoral dos órgãos das autarquias locais)

**VOTAÇÕES**

**Sexta-Feira, dia 29 de Abril de 2005-10:00h**

Debate Mensal com o Primeiro-Ministro





Notícias dos Açores

# Política de portos e aeroportos debatida na Assembleia Regional

- Intervenção do dep. Sérgio Ferreira

*Na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, os deputados do PSD continuam a manifestar a sua combatividade e a sua capacidade de defender os interesses regionais. Assim, o Deputado Sérgio Ferreira teve, há dias, a seguinte intervenção sobre política portuária e aeroportuária:*

Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, senhora e senhores membros do Governo, em Abril de 2004, numa intervenção que fiz nesta Assembleia, alertei o governo para o facto de que a obra do “Cais Ferry” no porto de Vila do Porto, estava a provocar alguns problemas no saco do Porto Comercial, em especial uma agitação das águas que poderia vir a ter como consequência alguns constrangimentos na utilização desse porto.

Nessa altura o Sr. Secretário da Economia respondeu da forma que passo a citar “... estamos a reconhecer que existe alguma agitação que foi aumentada e já estamos a tentar resolvê-la e, portanto, estamos atentos a esse problema”, fim de citação.

Passado quase um ano pergunto ao Governo de que forma pensam resolver o problema, porque até agora nada foi feito e, conseqüentemente, o problema mantém-se.

Nessa mesma intervenção alertei o Sr. Secretário para diversas questões relativas ao tarifário que estava a ser praticado pela Administração dos portos de Ponta Delgada e Vila do Porto, lembrando ainda que apesar de várias promessas se continuava a não poder operar com contentores de peso superior a vinte e duas toneladas.

Sem me ter respondido a tudo, o Sr. Secretário admitiu, no entanto, que relativamente ao armazenamento dos contentores vazios havia um erro e disse, passo a citar, “No que diz respeito ao sexto dia dos contentores vazios, é um lapso do regulamento que está a ser alterado.”, fim de citação.

Que um ano não seja suficiente para rever o tarifário, até admito;

Que um ano não seja suficiente para dotar o porto do equipamento necessário para operar com contentores até 40 toneladas, também, se calhar, é admissível;

Mas admitir um erro no regulamento e um ano depois ainda não o ter corrigido, isso pensamos que já é tempo a mais.

Volto a relembrar estes assuntos porque nunca é de mais recordar que um dos maiores problemas de quem vive nas ilhas mais pequenas é o custo de vida e um dos principais factores que influenciam essa diferença de preços, relativamente a outras ilhas, é o custo com os transportes.

Ainda falando de transportes marítimos li



recentemente na comunicação social que a operação da Açorline, este ano, começava no dia 22 de Abril.

Excelente propósito!

Mas seria bom que o governo começasse desde já a acautelar que assim fosse, a fim de se evitarem as situações que têm acontecido nos anos transactos.

O transporte marítimo de passageiros é um bem inquestionável mas, para não se perder o fim a que se destina, tem que ser feito com rigor e com qualidade, atributos que nos últimos anos não se têm feito notar.

Sr. Presidente, sras. e srs. Deputados, srs. membros do Governo

Não somos daqueles que teimosamente pensamos que Santa Maria tem de viver forçosamente à volta do seu aeroporto.

Entendemos que é na diversificação da actividade económica que está o futuro da ilha e que portanto não podemos estar agarrados à ideia que o aeroporto é a panaceia para todos os males, nem à ideia que tudo o que de menos bom acontece na ilha provém da perda de importância desta infra-estrutura.

Mas também não podemos deixar de pensar que a contínua perda de importância do aeroporto é sem dúvida mais um constrangimento para uma ilha que padece das fragilidades de todas as ilhas pequenas.

Sendo assim, qualquer alteração no sentido de reduzir o pouco que se tem, causa sempre efeitos perniciosos nem que seja ao nível da confiança.

O mais interessante de verificar é que essa perda de importância começada com a “famosa” decisão de 1980 dá muitas vezes a ideia de ser feita com a atitude premeditada de paulatinamente ir transformando o Aeroporto Internacional de Santa Maria num aeródromo.

Se é assim é grave.

Portanto cumpre-nos lutar para que esse esvaziamento de importância não se continue a verificar.

Ainda há pouco tempo foi o encerramento nocturno, motivado pela lei do ruído.

Os marienses insurgiram-se mas de nada valeu, o aeroporto passou mesmo a encerrar da meia-noite às seis da manhã.

## *A importância do Aeroporto está ameaçada*

Estava em causa o ambiente e o bem-estar das populações.

Mas o que se veio a verificar, depois, é que esse bem-estar deixava de ser importante a partir do momento em que um avião estivesse disposto a pagar uma taxa adicional de cerca de 600 euros, para operar nesse período.

Conclui-se daqui que a questão não era ambiental, não passava pelo cumprimento da lei, passava tão só por de alguma forma reduzir custos e arranjar uma maneira de cobrar mais algumas taxas.

Perdeu importância o aeroporto, não se teve em conta os interesses da ilha e deu-se mais um passo para aquilo que parece ser o destino fatal desta infra-estrutura.

No dia 24 de Fevereiro a ANA, S.A. decidiu baixar a categoria do aeroporto de 6 para 5 e isso sendo verdade que, sempre que as companhias o solicitarem, o aeroporto garante a categoria seis. A realidade é que se baixou de categoria.

Se neste momento esta medida não tem grande impacto, para o futuro certamente terá, caso contrário não haveria qualquer necessidade de a tomar.

E o mais caricato disto tudo é que ao mesmo tempo anda a ANA S.A. numa manobra, quase de charme, a promover encontros com diversas entidades no sentido de, segundo a empresa, se revitalizar este espaço.

A pergunta que se coloca é: se queremos revitalizar o Aeroporto de Santa Maria como é que ao mesmo tempo o encerramos à noite e seguidamente diminuimos a sua categoria?

Bem, chegados aqui, a ideia com que se fica é que se não for o poder político a interferir de alguma forma, brevemente o aeroporto deixará de constituir qualquer mais valia para a ilha.

E uma das primeiras decisões que se deveriam tomar ao nível governamental era a exigência de que a Resolução 36/80 fosse cumprida, ou seja, que as escalas técnicas nos Açores fossem feitas em Santa Maria.

Certamente, se esta Resolução fosse cumprida na íntegra a ANA, S.A. olharia com outros olhos a exploração deste aeroporto e, sem dúvida, teria maior facilidade em rever as decisões agora tomadas.

Porque também não podemos deixar de admitir que a ANA, S.A. tem uma gestão empresarial onde obviamente impera, e bem, a óptica do lucro.

Por isso e considerando que as decisões para inverter esta situação terão que se situar ao nível político, faço um apelo ao Governo Regional para que use da sua influência no sentido de por um lado garantir o cumprimento da Resolução 36/80 e por outro tentar que a decisão agora tomada seja revogada. Disse.

Notícias da CPS de Braga

# O Mercado Municipal de Braga e os erros da gestão socialista no comando autárquico da cidade

O actual estado do Mercado Municipal de Braga “é a constatação de todos os erros da gestão socialista da Câmara Municipal”. A opinião foi expressa na semana passada, à Informação, pelo líder da Concelhia social-democrata, Ricardo Rio, numa reunião “ad hoc” realizada à porta principal do próprio Mercado, depois de uma acção que integrou os Presidentes das Comissões Políticas do PSD e da JSD de Braga, Ricardo Rio e Hugo Soares, elementos destas estruturas partidárias e Autarcas do nosso Partido. A acção envolveu cerca de sete dezenas de comerciantes ali instalados.

Os “grandes erros da actual gestão municipal”, disse Ricardo Rio, “já foram por nós denunciados há poucos dias” e passam, sobretudo, “por uma falta de objectivos estratégicos”, por “uma Câmara lenta e que adia decisões de fundo”, por “uma política do faz-de-conta” e pela “incapacidade de execução dos seus próprios projectos”. Ora, para o dirigente social-democrata, “o que se passa com o Mercado Municipal é o exemplo conjugado de todos



esses erros”.

O PSD bracarense “exige uma intervenção determinada” da Câmara para este equipamento. Rio lembrou que “a Câmara tem vindo a listar sucessivamente nos seus planos de actividades a intenção de modernizar e requalificar o Mercado”, mas “tudo isso tem ficado pelas intenções”. Têm-se registado “apenas intervenções pontuais” e aquele responsável local recordou que em 2001 foi celebrado um protocolo com o SIMAB que envolvia a requalificação do espaço, mas até à data nada foi adiantado (ao contrário, disse, de outros casos congéneres, como Faro, Portimão, Évora ou Bragança).

Durante a manhã, o PSD e a JSD fizeram um inquérito junto de 70 vendedores “que apontaram claramente algumas das grandes debilidades do Mercado”, destacando-se as áreas de higiene e limpeza, segurança, instalações no âmbito geral e de apoio ao funcionamento em particular e ainda “uma tremenda dificuldade no que se relaciona com o estacionamento”.

Mercê dos resultados obtidos com este inquérito, Ricardo Rio considera que “é fundamental desenvolver acções em três domínios essenciais”. Desde logo torna-se imprescindível “a requalificação física do Mercado”, devido ao “total abandono e desleixo por parte da Câmara”.

Ricardo Rio apontou a necessidade de se concluir o projecto protocolado em 2001 “com total urgência”. Por outro lado, aquele responsável do PSD de Braga considera ser urgente “a vertente promocional do Mercado” para que este se transforme num “espaço vivo”, com uma “campanha promocional constante”, incluindo “feiras temáticas e animação cultural”.

## O exemplo de Valença

Finalmente - um dos pontos mais destacados por Ricardo Rio -, “a definição do modelo de gestão para o espaço”, que pode passar por três áreas. Por um lado a continuação da gestão por parte da Câmara Municipal de Braga - que os social-democratas recusam -, por outro, a constituição de uma empresa de



capitais maioritariamente públicos - “o que já tem dado maus resultados noutros casos”, afirmou.

Finalmente, a gestão através dos próprios comerciantes - para o que, necessariamente, teria de haver acções de formação, “podendo a Associação Comercial de Braga desempenhar aqui um papel crucial”, sustenta Ricardo Rio, que, a propósito, não se coíbiu de apontar o exemplo do mercado de Valência, considerado um dos maiores do mundo e que tem, na sua gestão, precisamente uma associação de comerciantes que ali se encontra instalada.

“Estamos a apresentar propostas concretas para a melhoria da qualidade de vida dos bracarenses para quando formos poder, a partir das próximas eleições autárquicas de Outubro”, afirmou, a concluir a conversa com os jornalistas.

## Os “moços de recados” de Mesquita

Ricardo Rio terminou a sua intervenção afirmando que o PSD está já a apresentar propostas concretas para quando conquistar a Câmara de Braga. E acrescentou que o partido laranja “não faz aquilo que o engenheiro Mesquita Machado faz aos seus vereadores, ou seja, tratá-los como moços de recados”.

Instado a explicar esta afirmação, Rio foi contundente, começando por referir que “o presidente da Câmara de Braga continua a manter uma postura autista”. Isto porque “ouve as nossas propostas com anos de atraso”. E - acrescenta - “o engenheiro Mesquita Machado tem de assumir aquilo que diz”. Ou “não ouve os partidos políticos e manda que os vereadores transmitam as suas propostas em pessoa ao presidente da Câmara” ou “passa a ter outra postura”.

Ricardo Rio avisa que, “nós, no PSD, não somos moços de recados para levar às mãos do engenheiro Mesquita Machado aquelas que pensamos ser as melhores soluções para os problemas”. E garante, isso sim, que “continuaremos a estudar as situações que afectam todos os bracarenses e continuaremos a apresentar projectos que conduzam à resolução dessas mesmas situações”.

- CPS/PSD/Braga





### ALBUFEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Albufeira, para reunirem no dia 26 de Abril de 2005, pelas 21h30, na Sede Concelhia do PSD de Albufeira, Edifício Palmeira - Calíços, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

Ponto único: Por proposta da Comissão Política Concelhia – dar parecer sobre o candidato a Presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

### ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PPD/PSD – Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Anadia, para reunir no próximo dia 30 de Abril (Sábado), pelas 21 horas, na sede concelhia em Anadia (junto aos Bombeiros Voluntários), com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

1. Apresentação, discussão e votação das contas relativas ao ano de 2004;
2. Análise ao XXVII Congresso Nacional do PSD;
3. Outros assuntos.

### AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da secção de Aveiro, para reunir em sessão ordinária, no dia 29 de Abril de 2005 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede concelhia de Aveiro, sita na avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº 177 – 1º andar, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

Ponto único: Dar parecer de acordo com o disposto na alínea f) do artigo 50º dos Estatutos do Partido Social Democrata.

### CRATO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção, para um plenário a realizar no próximo dia 23 de Abril de 2005, pelas 21h00, na Sociedade Recreativa do Crato

(próximo dos C.T.T.), com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Informação e Deliberação – Eleições Autárquicas.

Nota: Nesta reunião estarão presentes participantes nas listas de 2001, ao abrigo do artigo 73º dos Estatutos do PPD/PSD.

### DISTRITAL DE SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital, para reunir no próximo dia 30 de Maio de 2005, segunda-feira, às 21h00, no Instituto Português da Juventude, sita na Av. Dos Forcados Amadores, em Santarém, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Aprovação das Contas do Ano de 2004;
2. Dar parecer sobre as Candidaturas às Autárquicas;
3. Análise da Situação Política Nacional e Distrital.

### MIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes da Secção de Mira para reunirem, no dia 21 de Maio de 2005 (sábado) pelas 22h00, na sede do PSD de Mira – Av. 25 de Abril, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Eleições da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.
2. Definição da estratégia para as eleições autárquicas de Outubro;

#### Nota:

A votação decorrerá das 21h00 às 22h30, seguindo-se o respectivo escrutínio.

As listas de candidatos à Mesa da Assembleia e à Comissão Política de Secção, organizadas nos termos do artigo 4 do Regulamento Eleitoral, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa, na sede concelhia de Mira, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral (19 de Maio de 2005).

### NISA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se todos os militantes da Secção de Nisa do PSD, para reunir no dia 22 de Abril de 2005 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede concelhia do PSD, sita no Largo Dr. António José de Almeida, nº 4, em Nisa, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação política;
2. Análise dos resultados do XXVII Congresso Nacional do PSD;
3. Aprovação do Relatório e Contas de 2004;
4. Designação do candidato à Presidência da Câmara Municipal de Nisa nas Eleições Autárquicas de Outubro de 2005.

### NÚCLEO DE ERMESINDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Ermesinde para reunir no dia 18 de Maio de 2005, pelas 21h00, na sede sita na Rua Rodrigues de Freitas, nº 870, Ermesinde, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação política;
2. Informações.

### NÚCLEO DE CUSTÓIAS (MATOSINHOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes do Núcleo de Custóias, para o próximo dia 21 de Maio de 2005, entre as 16h00 e as 19h00, na sede do PSD de Custóias, sita no Largo do Souto, nº8, na Freguesia de Custóias, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo.

#### Nota:

As listas concorrentes às eleições devem ser entregues até às 24h00 do dia 18 de Maio de 2005, na sede Concelhia do PSD, sita na Rua Mouzinho Albuquerque, 98, em Matosinhos.

### NÚCLEO DE GUIFÕES (MATOSINHOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes do Núcleo de Guifões, para o próximo dia 21 de Maio de 2005, entre as 16h30 e as 19h30, na sede do PSD de Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, 98, na Freguesia de Matosinhos, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo.

#### Nota:

As listas concorrentes às eleições devem ser entregues até às 24h00 do dia 18 de Maio de 2005, no local de realização das eleições.

### NÚCLEO DE LAVRA (MATOSINHOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes do Núcleo de Lavra, para o próximo dia 21 de Maio de 2005, entre as 16h30 e as 19h30, na sede do PSD de Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, 98, na Freguesia de Matosinhos, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo.

#### Nota:

As listas concorrentes às eleições devem ser entregues até às 24h00 do dia 18 de Maio de 2005, no local de realização das eleições.

### NÚCLEO DE PERAFITA (MATOSINHOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes do Núcleo de Perafita, para o próximo dia 21 de Maio de 2005, entre as 16h30 e as 19h30, na sede do PSD de Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, 98, na Freguesia de Matosinhos, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo.

#### Nota:

As listas concorrentes às eleições devem ser entregues até às 24h00 do dia 18 de Maio de 2005, no local de realização das eleições.

### NÚCLEO DE SANTA CRUZ DO BISPO (MATOSINHOS)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes do Núcleo de Santa Cruz do Bispo, para o próximo dia 21 de Maio de 2005, entre as 16h30 e as 19h30, na sede do PSD de Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, 98, na Freguesia de Matosinhos, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política do Núcleo.

#### Nota:

As listas concorrentes às eleições devem ser entregues até às 24h00 do dia 18 de Maio de 2005,

no local de realização das eleições.

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Extraordinária da Secção de Oliveira do Bairro, para reunir no próximo dia 30 de Abril de 2005, pelas 20h30, no Salão da Junta de Freguesia da Palhaça, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Apresentação, discussão e votação de Moção de Censura à Comissão Política de Secção do PPD/PSD de Oliveira do Bairro.

### TROFA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes da Secção da Trofa para reunirem em Plenário da Secção, no próximo dia 6 de Maio de 2005, pelas 21h00, no Salão no Salão Nobre da Junta de Freguesia de S. Martinho de Bougado, na Trofa com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1- Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2005;

2- Debate e parecer sobre a proposta do perfil do candidato a presidente da Câmara Municipal da Trofa às próximas eleições Autárquicas.

### VALENÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Valença, para reunir no dia 23 de Abril de 2005, pelas 21h30, no auditório da Escola Secundária de Valença, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação política nacional;  
2. Eleições autárquicas 2005.

### VIANA DO CASTELO

Nos termos previstos no Estatutos e Regulamento Interno, convoca-se a Assembleia de Secção de Viana do Castelo, para uma Assembleia Extraordinária, a realizar no próximo dia 21 de Abril de 2005, pelas 20h30, no Auditório do Hotel Viana Sol, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Análise da situação Política no Concelho de Viana do Castelo.



### JSD - SOP

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Militantes da JSD-SOP, a reunir no dia 26 de Abril de 2005, pelas 21h30, na Sede do Núcleo, sita na Rua Pinheiro Manso, n.º 305, no Porto, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Análise da Situação Política.

### TONDELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD de Tondela, para o próximo dia 21 de Maio de 2005, pelas 16h30, na Sede do PSD de Tondela, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos órgãos da Mesa de Plenário de Secção;  
2 – Eleição dos órgãos da Comissão Política de Secção.

NOTA:

As urnas estarão abertas entre as 17h00 e as 19h00;

As listas devem ser entregues até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

### UISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD/Viseu, para uma reunião a realizar no próximo dia 30 de Abril de 2005, Sábado, pelas 21h30, na Sede Concelhia do PSD/Viseu, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Informações;  
2- Análise da Situação Política;  
3- Apresentação, discussão e votação do relatório de contas 2003/2004.  
4- Outros assuntos

### CONSELHO DISTRITAL de CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco uma reunião extraordinária do Conselho Distrital de Castelo Branco, para o dia

21 de Maio, pelas 21h30, na Sede Concelhia do Fundão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos delegados da JSD à Assembleia Distrital do PSD.

NOTA:

1- As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

2- As listas poderão ser entregues até às 24h00 do terceiro dia anterior à votação à Mesa da Assembleia Distrital.

### CONSELHO DISTRITAL de CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco uma reunião extraordinária do Conselho Distrital de Castelo Branco, para o dia 21 de Maio, pelas 21h30, na Sede Concelhia do Fundão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição do elemento que irá compor o Conselho de Jurisdição de 1.ª Instância, em representação da distrital de Castelo Branco.

NOTA:

1- As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

2- As listas poderão ser entregues até às 24h00 do terceiro dia anterior à votação à Mesa da Assembleia Distrital.

### SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco, o Plenário Eleitoral da Secção de Setúbal da JSD, a realizar no próximo dia 7 de Maio de 2005, pelas 16h30 na Sede Concelhia de Setúbal – Rua Rodrigues de Freitas, n.º 23 – 1.º esquerdo, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Informações;  
2- Autárquicas;  
3- Constituição Europeia;  
4- Análise e discussão da situação política interna e externa.

### CONSELHO DISTRITAL de FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco para o dia 28 de Maio de 2005 com início às 15h00 o Conselho Distrital da JSD Algarve a reunir na Sede da Comissão Política Distrital do PSD Algarve, sita na Rua Projectada à Rua de São Luís, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Aprovação do Regulamento

Interno da CPD;

2- Eleições dos Delegados à Assembleia PSD Distrital.

3- Eleição do Representante do Algarve na Primeira Instância do Conselho de Jurisdição.

NOTA:

As urnas estarão abertas das 15h30 às 18h30.

As listas devem ser entregues até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

### SEIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD de Seia, para reunir no próximo dia 21 de Maio de 2005, pelas 21h00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Av.ª 1.º de Maio, Lote 2, 2.º Esq.º I, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Informações Gerais;  
2- Análise da Situação Política.

NOTA:

Caso não esteja reunido o quórum à hora marcada o plenário aguardará 30 minutos, efectuando-se o mesmo passado esse período com os militantes que estiverem presentes decorrido esse período.

### NÚCLEO de SÃO COSME ( Gondomar )

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário do Núcleo Residencial da JSD Gondomar ( São Cosme ), para reunir no próximo dia 26 de Abril de 2005 pelas 21h00, na Sede Concelhia do PSD Gondomar, sita na Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 31 – S. Cosme – Gondomar, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Informações da Comissão Política de Gondomar ( São Cosme );  
2- Análise da Situação Política;  
3- Outros assuntos.

### GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário do Concelho da JSD Gondomar, para reunir no próximo dia 18 de Abril de 2005 pelas 21h00, na Sede Concelhia do PSD Gondomar, sita na Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 31 – S. Cosme – Gondomar, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Informações da Comissão Política da JSD Concelhia de



## Continuação convocatórias jsd

- Gondomar;
- 2- Análise da Situação Política;
  - 3- Outros assuntos.

### NÚCLEO de CEDOFEITA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Militantes do Núcleo de Cedofeita, para uma reunião, a realizar no próximo dia 19 de Maio de 2005, pelas 18h00, na Sede da Secção do Porto, sita na Rua do Pinheiro Manso, 305, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Comissão Política de Núcleo.

#### NOTA:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem, o possa estatutariamente substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na Sede do Núcleo Ocidental do Porto, sita à Rua do Pinheiro do Manso 305, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Electivo da JSD.

As urnas estarão abertas das 18h00 às 21h00.

### NÚCLEO da SÉ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Militantes do Núcleo da Sé, para uma reunião, a realizar no próximo dia 19 de Maio de 2005, pelas 18h00, na Sede da Secção do Porto, sita na Rua do Pinheiro Manso, 305, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Comissão Política de Núcleo.

#### NOTA:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem, o possa estatutariamente substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na Sede do Núcleo Ocidental do Porto, sita à Rua do Pinheiro do Manso 305, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Electivo da JSD.

As urnas estarão abertas das 18h00 às 21h00.

### NÚCLEO de SOZA ( Vagos )

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Soza para o dia 28 de Maio de 2005, pelas 18h00, na Sede de Núcleo da JSD de Soza, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos dos Núcleos.

#### NOTA:

As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários;

O acto eleitoral decorrerá entre as 18h30 e as 19h30.

### NÚCLEO de COVÃO do LOBO ( Vagos )

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Covão do Lobo para o dia 28 de Maio de 2005, pelas 16h00, na Sede de Núcleo da JSD de Covão do Lobo, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos dos Núcleos.

#### NOTA:

As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários;

O acto eleitoral decorrerá entre as 16h30 e as 17h30.

### NÚCLEO de FONTE de ANGEÃO ( Vagos )

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Fonte de Angeão para o dia 28 de Maio de 2005, pelas 16h00, na Sede de Núcleo da JSD de Fonte de Angeão, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos dos Núcleos.

#### NOTA:

As listas candidatas deverão ser

entregues, em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários;

O acto eleitoral decorrerá entre as 16h30 e as 17h30.

### NÚCLEO de PONTE de VAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Ponte de Vagos para o dia 28 de Maio de 2005, pelas 17h00, na Sede de Núcleo da JSD de Ponte de Vagos, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos dos Núcleos.

#### NOTA:

As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários;

O acto eleitoral decorrerá entre as 17h30 e as 18h30.

### NÚCLEO de SANTO ANDRÉ ( Vagos )

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Santo André para o dia 28 de Maio de 2005, pelas 17h00, na Sede de Núcleo da JSD de Santo André, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos dos Núcleos.

#### NOTA:

As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários;

O acto eleitoral decorrerá entre as 17h30 e as 18h30.

### NÚCLEO de OUCA ( Vagos )

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Ouca para o dia 28 de Maio de 2005, pelas 18h00, na Sede Concelhia da JSD, situada em Soza, com a seguinte:

#### Ordem de Trabalhos

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos dos Núcleos.

#### NOTA:

As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral; As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários;

O acto eleitoral decorrerá entre as 18h30 e as 19h30.



### Secção Laboral da Administração Pública

Ao abrigo dos Estatutos dos TSD, nomeadamente a alínea b) do artigo 53º, convoca-se a Assembleia de Secção Laboral da Administração Pública, para reunir no dia 17 de Maio (Terça-feira) de 2005, das 18H00 às 20H00, na Sede Distrital dos TSD de Lisboa, sita na Rua da Junqueira, nº 209, em Lisboa, com:

#### Ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da Situação Política actual;
3. Eleição dos Delegados da Secção Laboral da Administração Pública à Assembleia Distrital dos TSD.

Nota: As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Secretariado da Secção Laboral da Administração Pública, até às 20 horas do quinto dia (útil) anterior ao acto eleitoral, na Rua da Junqueira, nº 209, 1300-338 Lisboa.

Obs: A urna se encontrará aberta das 18H00 às 20H00.



## Assunção Esteves: A Europa só se cumpre se for um espaço de justiça

A Deputada do PSD **Assunção Esteves** afirmou, em Estrasburgo, que *“a Europa só se cumpre se for efectivamente um espaço de justiça. A Europa não pode pensar-se obsessivamente apenas como espaço de segurança”*.

No âmbito do debate anual sobre o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça, Assunção Esteves sublinhou que *“a ordem pública europeia assenta num sistema de valores universais expressos na Carta de Direitos Fundamentais e na Constituição emergente. Por isso, acrescentou, o sistema de competências da União Europeia - dos Estados membros e das Instituições - não é moralmente neutro.*

*Ora, o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça é o lugar em que mais se evidencia o desafio que a dignidade humana põe às políticas públicas. O asilo, a imigração, o sistema penal exigem consensos para a justiça, abertura para a harmonização de legislações em muitos casos”*.

Neste debate, a Deputada social democrata interrogou ainda o Conselho e a Comissão sobre como pretendem *“enfrentar domínios dramáticos como o da imigração clandestina? Que padrões de regulação propõem? Aditem aqui a urgência de uma política comum ou deixam a cada Estado a sua política incluindo a política de criminalização?”*

*Outro domínio dramático é o sistema prisional. Aditem aqui uma política comum, ressocializante, que inclua uma política sobre as penas e não apenas sobre o cumprimento das penas?”*.



## Sérgio Marques: A política de desenvolvimento regional da UE é crucial

O Deputado do PSD **Sérgio Marques** afirmou no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, que *“o recente alargamento constitui provavelmente o maior desafio de sempre para a União Europeia. Exige-se, visão, liderança e espírito comunitário para que possamos responder da melhor forma às necessidades e ao impacto derivado do alargamento. Foi uma resposta forte deste tipo que foi dada aos desafios da realização do Grande Mercado Interno e da União Económica e Monetária, quando se duplicaram por duas vezes os montantes afectos aos Fundos Estruturais. Também agora o desafio de uma Europa alargada viável exige que a política de desenvolvimento regional da União Europeia volte a desempenhar um papel crucial”*.

No debate de uma questão oral à Comissão Europeia, de que o Deputado Sérgio Marques é um dos autores, o Deputado social democrata considerou que *“reforçar e revitalizar a política de coesão económica e social é assim decisivo, não só para combater os enormes desequilíbrios regionais resultantes da entrada de muitas regiões empobrecidas dos novos Estados Membros, MAS TAMBÉM para continuar a atender aos atrasos ainda existentes em várias regiões dos antigos Estados Membros.*

Esta última vertente, acrescentou Sérgio Marques, não pode ser desvalorizada. Até porque **as assimetrias regionais poderão aumentar no quadro da antiga União Europeia a 15 países**, como consequência das dinâmicas induzidas pelo alargamento, nomeadamente nas relações periferia-centro. Isto é, países como Portugal e Espanha ficaram mais periféricos. Pelo contrário, os países mais centrais ganharam uma centralidade reforçada.

*São agora o centro duma Europa economicamente integrada do Ocidente até quase à fronteira oriental. Na verdade, tendo em conta a antiga União Europeia a 15, estima-se que os países mais ricos e centrais são aqueles que mais beneficiam com o alargamento, sendo provavelmente países como Portugal, Espanha e Grécia os que menos beneficiam ou mesmo perdem”*.

No texto da pergunta, Sérgio Marques e outros parlamentares interrogavam a Comissão Europeia sobre *“o impacto do alargamento sobre as contribuições dos Estados-Membros para os orçamentos comunitários no período compreendido entre 2007 e 2013”*, de acordo com a proposta da Comissão.

Os Deputados pretendem ainda que a Comissão esclareça se considera equitativa a distribuição entre todos os Estados-Membros dos custos do alargamento traduzida em balanços líquidos e se *“caso a repartição dos custos do alargamento entre os antigos 15 Estados-Membros seja demasiado pesada para algum Estado-Membro em particular, estará a Comissão Europeia disposta a propor e defender um mecanismo para solucionar os desequilíbrios financeiros e compensar uma potencial discriminação?”*.

## Carlos Coelho visita EUROPOL e EUROJUST



O Deputado do PSD **Carlos Coelho** visitou, em Haia (Holanda), as sedes da **EUROPOL** e da **EUROJUST**, integrado numa Delegação da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos do Parlamento Europeu.

Carlos Coelho, salienta que é “a primeira vez que uma delegação do Parlamento Europeu visita o **EUROJUST**. Este organismo, criado em 2002, na sequência do Conselho Europeu de Tampere, tem em vista o reforço da luta contra as formas graves de criminalidade. Trata-se de um órgão composto por Procuradores, Magistrados e oficiais de polícias dos Estados-Membros”.

O Deputado social-democrata, destaca como “competências do **EUROJUST**: o incentivo e a melhoria da coordenação das investigações e procedimentos penais nos Estados-Membros; a melhoria da cooperação, facilitando a prestação de auxílio judiciário mútuo em matéria penal e a execução dos pedidos de extradição; e o reforço da eficácia das investigações e procedimentos penais dos Estados-Membros”.

Relativamente à **EUROPOL**, Carlos Coelho salienta que se trata de um sistema de informações entre as polícias dos diversos Estados-Membros. “Não se trata de uma polícia europeia, mas de um mecanismo de cooperação entre as polícias fundado na troca de informação, com vista a prevenir e lutar contra formas graves de criminalidade internacional, incluindo o terrorismo e o tráfico de droga”. Carlos Coelho acrescentou que “a **EUROPOL** tem vindo a desenvolver um importante papel e que deve ser reforçada no contexto das novas ameaças à segurança dos cidadãos europeus”.

Os Deputados do Parlamento Europeu foram recebidos pelos responsáveis da **EUROPOL** e reuniram com representantes da **EUROJUST**.

Carlos Coelho considera que **EUROPOL** tem limitações em matéria de protecção do Euro contra falsificações

O Deputado do PSD **Carlos Coelho** afirmou, no Parlamento Europeu, que “a contrafação do Euro tem vindo a aumentar assustadoramente, sendo um dos grandes alvos das organizações criminosas, que possuindo um alto grau de sofisticação acabam por beneficiar tanto da inexistência de fronteiras internas na União Europeia, como da falta de recursos técnicos e operacionais nalguns Estados-Membros.

*São necessárias respostas conjuntas, homogêneas e eficazes, que deverão passar por uma estreita cooperação com a Europol”.*

Carlos Coelho considerou, no entanto, que a proposta apresentada por 6 Estados-Membros, “designando a **Europol** como repartição central da União Europeia, de combate à contrafação do Euro, não é realista, tendo em conta as limitações que tem para poder cumprir essas funções.

*A despeito das boas intenções, a proposta não resolve os problemas de fundo que se colocam a propósito da estrutura da Europol. Seria necessário que a Europol se comunitarizasse, que tivesse um financiamento comunitário, uma base jurídica mais facilmente alterável, com a utilização da regra da maioria qualificada e da co-decisão e sujeita ao controlo democrático do Parlamento Europeu e do Tribunal de Justiça”.*

O Deputado social democrata defendeu que “na situação actual só poderá existir uma protecção adequada do Euro, se forem mantidas as competências dos actuais serviços centrais

## Silva Peneda critica relatório sobre situação social na União Europeia



O Deputado do PSD José Silva Peneda criticou em Estrasburgo, um relatório sobre a situação social na Europa por “distorcer a realidade de uma forma ostensiva” e por ser “um relatório desequilibrado”.

No debate em Plenário do Parlamento Europeu, dum relatório sobre a situação social na União Europeia, Silva Peneda afirmou que o texto do relatório “ênfatisa todos os aspectos negativos, que nós reconhecemos que ainda subsistem, em termos de exclusão social, de desemprego e da existência de manchas de pobreza. Mas, ao mesmo tempo, o texto ignora deliberadamente todos os aspectos referidos pela Comissão, onde esta sublinha os aspectos positivos que também se podem identificar na evolução da situação social na Europa”.

Silva Peneda referiu concretamente cinco omissões que considerou graves:

**Primeira.** É omitido que, durante a última década, a maioria dos vinte e cinco Estados Membros registaram progressos no emprego, no crescimento do produto e na coesão.

**Segunda.** É propositadamente omitida a afirmação da Comissão que aponta como causa principal dos problemas sociais em oito dos novos dez Estados Membros, os regimes totalitários que aí vigoraram.

**Terceira.** Não há uma única palavra sobre as oportunidades que se abrem aos Novos Estados Membros com a adesão à União Europeia.

**Quarta.** O relatório ignora toda a complexidade que resulta do fenómeno da globalização.

**Quinta.** O relatório insiste na visão, a nosso ver errada, de que o dinamismo económico é inimigo do desenvolvimento social”.

O Deputado social-democrata defendeu “que o dinamismo económico, a estabilidade dos preços e a redução de custos não são inimigos, mas sim aliados do desenvolvimento do modelo social europeu”.

Silva Peneda considerou ainda que o texto do relatório “enferma de uma visão muito redutora da realidade social europeia, com laivos de demagogia” tendo apontado como sintomático da influência ideológica que enferma o relatório “o facto de, em nenhum momento, ser reconhecida a superioridade provada da economia social de mercado, em relação a modelos de economia planificada”.

## Debate de urgência na AR

### Marques Mendes no Alentejo defende Plano de Intervenção para minorar efeitos da seca.

O Presidente do PSD, Luís Marques Mendes, deslocou-se ao Baixo Alentejo, para uma visita de trabalho relacionada com a situação de seca que aflige esta região.

Marques Mendes, em Castro Verde, distrito de Beja, teve também uma reunião com a Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral (FAABA), após a qual falou aos jornalistas, afirmando que “Estamos perante uma situação excepcional e, por isso, não pode deixar de haver respostas excepcionais. É necessário um plano de intervenção especial que contemple um conjunto de medidas de emergência, não apenas respostas pontuais”.

Em coerência com esta posição, anunciou que iria pedir, de imediato, um debate de urgência sobre a seca, na Assembleia da República, com a presença do Governo, para defender, conforme o problema exige, uma “intervenção excepcional”.

Os prejuízos causados pela situação de seca “extrema” em que a região alentejana se encontra foram o principal assunto em debatido com os agricultores e seus representantes, levando depois o líder do PSD a uma rápida visita por propriedades agrícolas nas proximidades de Castro Verde.

“Não há nada como vir ao terreno para que a sensibilidade política seja reforçada; e apelo às autoridades do Governo, em especial do Ministério da Agricultura, que façam o que eu fiz”, disse, em jeito de “recado” ao executivo socialista.

Marques Mendes lembrou que, neste momento, mais importante do que “o combate político-partidário” é “dar voz a quem precisa”, pois “o que interessa é levar estes assuntos a quem de direito, seja na Assembleia da República, no Governo ou em Bruxelas. Não me preocupa saber quem tem mais culpas ou responsabilidades, pois, o importante é que esta questão da seca tenha alguma resposta”, frisou.

Para obter essas mesmas respostas, o recém-eleito líder do PSD, que efectuou hoje a sua primeira visita ao Alentejo, disse esperar que o debate de urgência na Assembleia da República sobre esta matéria aconteça “ainda esta semana ou no início da próxima”.

“É necessário que nesse debate seja possível, não apenas ouvir as opiniões dos agricultores, como também que haja um levantamento minimamente rigoroso dos prejuízos que existem para que alguns mecanismos de apoio possam ser accionados com rapidez e sem burocracias”, disse.

A par da intervenção nacional, Marques Mendes considerou “absolutamente indispensável a solidariedade comunitária” para com as dificuldades que a seca está a provocar em Portugal, sobretudo no Baixo Alentejo.

“Temos prejuízos avultados. Se a União Europeia não é solidária em momentos desta natureza, não sei quando é que o será”, sublinhou.

Para Marques Mendes, é preciso “accionar o fundo de solidariedade da União Europeia e fazer com que as ajudas aos agricultores sejam antecipadas para que se possa agir rapidamente, com flexibilidade e sem grandes burocracias”.

“Não basta existir vontade e sensibilidade para minorar este problema.



Se as burocracias fizerem com que os apoios sejam relegados para mais tarde, então a situação só se agrava”, alertou.

Em declarações no final da visita, o presidente da FAABA, Castro e Brito, realçou a importância dos políticos, quer os que estão em Lisboa, quer os que se encontram em Bruxelas, constatarem, no terreno, a “situação gravíssima” que os agricultores enfrentam.

“As pessoas precisam de vir ao terreno para ver com os próprios olhos. Porque, senão, não compreendem”, sublinhou.

### PSD agenda na Assembleia da República, um debate de urgência sobre a seca

Em conformidade com as declarações proferidas no terreno por Marques Mendes, o debate de urgência na Assembleia da República sobre o problema da seca, foi requerido pelo PSD na terça-feira e, por falta de agenda dos socialistas, acabou por ser agendado para o próximo dia 4 de Maio, disse o líder actual da bancada social-democrata, Marques Guedes.

Em declarações à Lusa à saída da conferência de líderes, Marques Guedes adiantou que embora o PSD tenha inicialmente proposto a data de 27 de Abril para a realização deste debate de urgência com o Governo, foi decidido agendá-lo só para dia 4 de Maio, para permitir que o ministro da Agricultura possa estar presente.

“Na próxima semana não seria possível ao senhor ministro da Agricultura estar presente, já que estará no Conselho Europeu, por isso ficou marcado para 4 de Maio”, adiantou Marques Guedes.

Assim se cumpre com celeridade a promessa de Luís Marques Mendes, de requerer este debate, na sua visita e reunião com a Associação de Agricultores do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

– Fontes: Lusa e PL. Foto, cortesia de José Serrano e “Diário do Alentejo”